

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO E A ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

Relatoria: Erica Aparecida de Moraes
Luciano Faustino da Silva

Autores: Rafele Nogueira de Oliveira
Eliana de Fátima Catussi Pinheiro
Regina Hitomi Fukuda Ohira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer é um grave problema para a saúde pública mundial. O câncer de próstata é o mais prevalente em homens, este é considerado o câncer da terceira idade, uma vez que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Anualmente, de acordo com dados do INCA, cerca de 220 mil homens brasileiros são atingidos pelo câncer de próstata, e 28.500 morrem em decorrência da doença. O objetivo deste trabalho é avaliar a adesão a realização dos exames diagnósticos do câncer de próstata. Tratou-se de um estudo transversal de base populacional, realizado com 35 homens, funcionários da Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel, com idade superior a 40 anos, mediante a um questionário semi-estruturado composto de questões objetivas e de múltipla escolha. Os dados foram coletados em horário de expediente, durante os meses de março à junho de 2007. A grande maioria dos entrevistados quando questionados sobre o conhecimento sobre o exame preventivo de câncer de próstata, 22,86% responderam que só conheciam por propaganda dos meios de comunicação, 40% relataram que leram alguns artigos sobre o assunto, 34,28% disseram ter muito interesse, 2,56% disseram não se preocupar com a doença e, portanto nunca realizaram o exame. Indagou-se também sobre a realização do exame preventivo de câncer de próstata, onde 74,28% da amostra afirmaram que já haviam feito, e 25,72% não fizeram nenhum tipo de exame. Quando questionado quanto a realização do toque retal para a detecção do câncer, 54,28% disseram que já realizaram e 45,72% disseram que nunca realizaram o toque retal. Sendo assim, apesar de o grupo ter mostrado bom conhecimento sobre a prevenção da patologia, grande parte dos entrevistados relatou que não realizaram nenhum tipo de exame de prevenção em relação ao câncer de próstata. Evidencia-se que o grupo necessita de orientações a fim de proporcionar maior conhecimento, o que colaboraria para maior adesão aos exames de prevenção do câncer de próstata.